Ciências Biológicas

DESCRIÇÃO DA PRIMEIRA ESPÉCIE DO GÊNERO HYALELLA PARA O ESTADO DE MATO GROSSO

Cecília Silva Ribeiro Sobral - 8º módulo de Ciências Biológicas Bacharelado, UFLA, Bolsista PIBIC/CNPQ.

Alessandra Angélica de Pádua Bueno - Orientadora, DEC, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

O gênero de anfípodes *Hyaella* Smith, 1874 é exclusivo das Américas. No Brasil, possui ocorrência com registro oficial para as regiões Sul e Sudeste apenas. Estes animais fazem parte da ordem Amphipoda, que é composta por indivíduos que possuem corpo totalmente segmentado e comprimido lateralmente, variando seu comprimento de 2 a 40 mm. Atuam como fonte de energia e nutrientes para níveis tróficos superiores, desempenhando um papel primordial na teia trófica dos ambientes que habitam. Até o momento, não existem registros do gênero para a região Centro-Oeste do país. Portanto, o presente trabalho teve como objetivo a descrição e registro de uma nova espécie do gênero *Hyaella*, a fim de identificar o primeiro indivíduo para o estado de Mato Grosso. O estudo foi feito no Laboratório de Carcinologia da Universidade Federal de Lavras e conduzido a partir de animais coletados no município de Nobres/MT. Em primeiro lugar, fez-se necessário analisar todos os trabalhos de descrição de *Hyaella* no país, em material anteriormente publicado, realizando uma revisão bibliográfica sobre as espécies brasileiras. Posteriormente, foram selecionados exemplares para a dissecação. Quinze indivíduos (dez machos e cinco fêmeas) foram medidos, obtendo-se o comprimento da cabeça e do corpo. Após, foram dissecados e utilizados para a confecção de lâminas semipermanentes. Concluída a preparação, as estruturas morfológicas foram fotografadas, utilizando uma câmera acoplada a um microscópio. As fotos foram utilizadas para os desenhos de descrição da nova espécie. A partir dos estudos realizados neste trabalho, o estado de Mato Grosso tem a descrição da primeira espécie do gênero *Hyaella* para a região, contribuindo para o aumento do número de descrições no Brasil, um país com dimensões continentais. O aumento da compreensão e da descrição da diversidade deste gênero em mais regiões do país, ajudará a conservá-lo em maiores áreas, o que se faz necessário, dado sua importância fundamental na cadeia trófica dos ambientes de água doce onde vivem. Sobretudo, descobrir e descrever novas espécies amplia o conhecimento, assim como a base de dados sobre os seres vivos que habitam a Terra.

Palavras-Chave: Amphipoda, Crustáceos, Taxonomia.

Instituição de Fomento: CNPQ

Link do pitch: <https://youtu.be/TxJsYhnLKJo>